

ANTIDOGMATISMO INVEXOLÓGICO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *antidogmatismo invexológico* é a postura, atitude ou filosofia pessoal de elaboração e refutação das autoconvicções da consciência inversora existencial, homem ou mulher, a partir de estudos, experiências e reflexões lúcidas e autocríticas, fundamentadas no emprego racional e precoce do princípio da descrença (PD; Autexperimentologia) diante dos fatos e para-fatos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *dogma* deriva do idioma Latim, *dogma*, “opinião; preceito; dogma”, e este do idioma Grego, *dóigma*, “o que nos parece bom; opinião; decisão; decreto”. Apareceu no Século XVIII. O sufixo *ismo* procede igualmente do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo *dogmatismo* surgiu no Século XIX. A palavra *inversão* provém do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permitir; transtornar”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *existencial* origina-se do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Antidogmatologia inversiva; antidogmática invexológica. 2. Descrenciologia inversiva; postura descrente do inversor. 3. Autoliberopensenidade invexológica.

Neologia. Os termos *antidogmatismo invexológico*, *antidogmatismo invexológico mínimo* e *antidogmatismo invexológico máximo* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Dogmatismo juvenil; Dogmatologia Antinvéxis. 2. Autoritarismo juvenil; postura subjugada do jovem. 3. Interprisiologia. 4. Ortodoxia social.

Estrangeirismologia: a evitação do casamento na invéxis contestando o papel social do *paterfamilias* e da *manu* ainda presente na atualidade (Ano-base: 2023); os dogmas enquanto paratecnologias de manutenção do *status quo*; a prudência imberbe frente aos juízos *a priori*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento precoce quanto às realidades intraconscienciais, interconscienciais e extraconscienciais.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Invéxis: antidogmática radical*.

Citaciología. Eis citação pertinente ao tema, de obra escrita ainda na adolescência pelo filósofo Étienne de la Boétie (1530–1563): – *É inacreditável como o povo, uma vez subjugado, deixa sua liberdade cair em tão repentina e profundo olvido que não pode ser instigado a reavê-la, servindo tão deliberadamente e com tal zelo que é como se não tivesse perdido a liberdade, mas sim ganhado a servidão.*

Filosofia: as bases antidogmáticas, megafraternas e universalistas da Invexosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocrítica inversiva; o holopensene pessoal disruptivo em contrafluxo ao holopensene social dogmático; a pensenidade carregada no *pen*; a identificação dos dogmaticopenses na raiz das irracionais comportamentais; a hipótese de a dogmaticopensenidade sustentar as comunidades extrafísicas baratrosféricas; a lucidez dos vieses pensênicos dos grupos evolutivos; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evolucion-

penseses; a evoluciopensenidade; os ortopenseses; a ortopenidade; os prioropenseses; a prioropensenidade; os nexopenseses; a nexopenidade; os invexopenseses; a invexopenidade; o autovanguardismo enquanto materpensene da invéxis.

Fatologia: o antidogmatismo invexológico; o livre arbítrio da consciência não influenciável na opção pela inversão existencial; as reflexões profundas da criança intermissivista frente aos dogmas culturais sobre a origem da vida e do Universo; o respeito à decisão de aplicar ou não a *técnica da invéxis*; a evitação das transposições precipitadas ao entender e explicar a invéxis; a anticonflitividade diante dos fundamentos da invéxis significando anticonflitividade diante das bases práticas do paradigma consciencial; a vida livre do inversor; a interassistência precoce deixando de lado preconcepções e idealizações; o debruçar-se da razão sobre si mesma na busca dos próprios limites e ilusões; a superação autoconsciente das carências na juventude; a autolucidez sobre as premissas da filosofia de vida pessoal; o autenfrentamento dos mecanismos de funcionamento dogmáticos na fase preparatória da proéxis; a eliminação de crenças pessoais (autodogmas); o antilusionismo perante fatos e realidades; o dogma enquanto ideia autoritária; a origem dos dogmas na necessidade de autopreservação cultural das tribos, clãs, greis e facções; a aplicação do raciocínio invexológico ante as realidades da vida; a construção de confiança intergeracional a partir da desconstrução de mitos e dogmas geracionais; a evitação das ondas de irracionalidade levando o grupo para o assédio com base no medo e em argumentos incomprovados; a autovivência e a autorreflexão atuantes na profilaxia das imposições de autoridade parapsíquica; a visão de mundo aberta; o Grinvex enquanto incubadora antidogmática de experimentação grupal; a despressão afetiva e cognitiva do jovem; o autesforço intelectual desde a juventude; a erudição histórica construída ao longo da vida; a liberdade interior da invéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autexperimentação parapsíquica despremida; o papel da Invexologia na desvinculação extrafísica e no desassédio de grupos ligados às religiões, às inquisições, às ideologias políticas, à monarquia, ao militarismo, ao escravismo e ao rufianismo perpetradores de abusos contra os jovens; a dolorosa visualização, durante o *Curso Intermissivo* (CI), dos equívocos evolutivos cometidos pela mentalidade dogmática; a levedação paragenética da personalidade autoritária; o megaparavíncio intermissivo da autolucidez cosmoética; a parerudição.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ação reflexiva–reação assertiva*; o *sinergismo porão consciencial–autodogmatismo atávico*; o *sinergismo antidogmatismo-megafraternismo*; o *sinergismo democracia-antidogmática*; o *sinergismo inversor-reciclante*; o *sinergismo intergeracional*; o *sinergismo autoconfiança-interconfiança*.

Principiologia: a aplicação lúcida e precoce do *princípio da descrença*; os *princípios da inversão existencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) sem ingenuidades nem idealizações das outras consciências; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) na desvinculação de posturas dogmáticas subjugadoras; o *princípio da autonomia da vontade*; o *princípio da primazia da realidade*; os *princípios da coerência* aplicados à vida humana; o *princípio do traforismo*.

Codigologia: o *código inversivo* suplantando os *retrocódegos dogmáticos* do intermissivista; o *código existencial pessoal* do inversor com cláusula pétreia antidogmática; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atentando ao respeito às opiniões das outras consciências; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) atuante na ponderação e superação racional das atitudes e pensenes dogmáticos do casal; a elaboração e aplicação do *código grupal de Cosmoética* (CGC) identificando os dogmas grupais, valorizando as autodisponibilidades assistenciais e dispensando as heterocobranças assediadoras.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria conscienciológica do livre arbítrio*; as *teorias embasadoras da Cosmoética*; a *teoria do porão consciencial*; as *teorias do desenvolvimento humano*; a *teoria da evolução*; a *teoria da dissonância cognitiva*.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão das 5 horas; a técnica do diário de autocritica; a técnica da leitura de obra discordante; a técnica da escuta ativa; as técnicas para repensar os fatos; as técnicas do detalhismo e da exaustividade; a técnica da circularidade.

Voluntariologia: o acolhimento dos feedbacks recebidos no voluntariado conscienciológico auxiliando na identificação de autodogmas sustentadores dos mecanismos de funcionamento consciencial; a dinamização evolutiva incessante do voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia.

Colegiologia: os debates abertos do Colégio Invisível dos Invexólogos.

Efeitologia: o efeito verponogênico de chegar às próprias conclusões desde jovem; o efeito dominó de única dedução precipitada na juventude; o efeito expansivo de começar cedo.

Neossinapsologia: as neossinapses alinhadas ao fluxo cósmico construídas pela prática da invéxis no tempo.

Ciclogia: as recins aplicadas ao ciclo perceber-interiorizar-elaborar-exteriorizar.

Enumerologia: o rompimento do dogma da salvação pela fé; o desfazimento do dogma da evolução pela mobilização política; a derrubada do dogma de o dinheiro poder comprar liberdade; a demolição do dogma da superioridade do homem sobre a mulher; a anulação do dogma da idade física como único fator maturológico; a desconstrução do dogma de o jovem não ter capacidade para liderar pessoas mais velhas; a superação do dogma da obediência cega à autoridade.

Binomiologia: o binômio leitura-debate no Grinvex; o binômio inversão existencial-inversão axiológica; o binômio flexibilidade-concessão; o binômio libertação pensônica-libertação grupocármica.

Interaciologia: a interação rigidez de princípios-flexibilidade de procedimentos; a interação reciclagem da mentalidade dogmática-reciclagem da sede de poder.

Crescendologia: o crescendo retroego dogmático-neoego intermissivo; o crescendo independência-experimentação-autonomia sobrepujando o crescendo dependência-lavagem cerebral-heteronomia; o crescendo autoridade marcial-autoridade legal-autoridade moral.

Trinomiologia: o trinômio autoconscienciometria-autossériexometria-autoconsciencia-terapia na fase preparatória da próxis; o trinômio verpon-técnica-teoria suplantando o trinômio dogma-rito-mitologia; o trinômio medo-nojo-raiva substituído pelo trinômio compreensão-compaixão-cooperação; o trinômio liberdade-igualdade-fraternidade.

Polinomiologia: o polinômio fanatismo-fundamentalismo-intolerância-polarização-anti-cientificismo; a teática das inversões conscienciais expressa no polinômio autocritica-autabne-gação-autolucidez-autodomínio.

Antagonismologia: o antagonismo técnica / dogma; o antagonismo inortodoxia / rebeldia; o antagonismo realidade refletida / realidade irrefletida; o antagonismo constância fenomê-nica / constância discursiva; o antagonismo emoções dominantes / emoções dominadas; o anta-gonismo crença / esforço; o antagonismo autabnegação / autoprisão.

Paradoxologia: o paradoxo da liberdade vinculada; o paradoxo de ideias libertárias poderem ser tratadas enquanto dogmas ou utilizadas dogmaticamente.

Politicologia: as políticas conscienciocéntricas na profilaxia do abuso de poder fundado em dogmas grupais; a invexocracia; a cosmoeticocracia; a liberocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo na evitação da preguiça mental incentivada pelas novas tecnologias; o entendimento das leis cósmicas incidentes sobre a evolução consciencial; a lei da isogênese consciencial; a autolegislação evolutiva proposta pela técnica da invéxis.

Filiologia: a invexofilia; a neofilia; a autocriticofilia; a cienciofilia; a paracogniciofilia; a paratecnofilia; a verponofilia.

Fobiologia: a hipótese de todo dogma esconder alguma fobia específica.

Sindromologia: a síndrome da criptomnidissidência do intermissivista; a síndrome da dominação; a síndrome do justiceiro; a síndrome do conflito de paradigmas.

Maniologia: a mania de proibir condutas; a mania de não deixar o outro falar; a mania de se achar superior; a mania de instilar o medo; a mania de reprimir; a mania de ideologizar fatos; a mania de distorcer a realidade.

Mitologia: o mito da infalibilidade; o mito do sofrimento enquanto condição para evoluir; o mito da culpa dos pais; o mito de a inexperiência justificar a terceirização de responsabilidades; o mito da obediência cega; o mito da autoridade suprema; o mito do livro proibido.

Holotecologia: a invexoteca; a experimentoteca; a liberoteca; a parapercepçoteca; a socioteca; a cognoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Autocogniciologia; a Mental somatologia; a Cerebrologia; a Descreniologia; a Experimentologia; a Liberologia; a Evoluciologia; a Priorologia; a Axiologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Parapoliticologia; a Holofilosofiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin calculista cosmoética; a pessoa inovadora; a conscin anticoercitiva; a conscin antirrepressiva; a conscin minipeça interassistencial; a conscin enciclopedista; o ser autoconsciente.

Masculinologia: o inversor existencial; o descrenciofilico; o cétilo otimista cosmoético (COC); o autexperimentador lúcido; o maxidissidente ideológico; o neofilico; o mudancista; o objetor de consciência; o amigo evolutivo; o pacificador; o jovem humanitarista; o jovem altruísta; o jovem cidadão; o jovem democrático; o amplificador da consciencialidade.

Femininologia: a inversora existencial; a descrenciofilica; a cétila otimista cosmoética; a autexperimentadora lúcida; a maxidissidente ideológica; a neofilica; a mudancista; a objetora de consciência; a amiga evolutiva; a pacificadora; a jovem humanitarista; a jovem altruísta; a jovem cidadã; a jovem democrática; a amplificadora da consciencialidade.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens anticipator*; o *Homo sapiens antidoctrinator*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens antiviolentor*; o *Homo sapiens antiacasus*; o *Homo sapiens democraticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: antidogmatismo invexológico *mínimo* = a opção do jovem pela aplicação da invéxis frente aos dogmas sociais; antidogmatismo invexológico *máximo* = a opção do inversor desperto pela publicação da megagescon frente aos dogmas pessoais e parassociais.

Culturologia: a cultura do livre experimentar; a cultura do livre estudar; a cultura do livre debater; a cultura do livre pensar; a cultura do livre sentir; a cultura do livre expressar; a cultura do livre agir.

Fase. No universo da *Autocogniciologia*, em hipótese, a manifestação dogmática é parte, momento, fase ou etapa natural do desenvolvimento cognitivo da conscin, quando ainda submete as autoconvicções ao jugo instintual do subcérebro abdominal. Nesse sentido, conforme a autocognição se desenvolve, o cérebro humano passa a predominar na elaboração ideativa, e, posteriormente, o paracérebro do mental soma.

Porão. Quanto à *Holomaturopologia*, contribui para esta hipótese o fato de o porão consciencial (fase do desenvolvimento humano de maior influência atávica e mesológica) ser marcado por tendências cognitivas acríticas, influenciáveis, superficiais, radicais, peremptórias, reducionistas e egocêntricas diante dos desafios da vida dos jovens, moças ou rapazes.

Invéxis. Sob o olhar da *Invexologia*, a invéxis é vacina eficaz frente aos 2 tipos de manipulações dogmáticas presentes na intrafisicalidade:

1. **Pessoais:** automanipulações derivadas dos vieses autodogmáticos paragenéticos.
2. **Sociais:** manipulações sociais derivadas dos dogmas familiares e do *Zeitgeist*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Priorologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 cotejos conscienciométricos realistas quanto ao nível da maturidade do livre arbítrio da consciência dogmática, homem ou mulher, ante a consciência inversora existencial:

01. **Assistenciologia.** O dogmático *prioriza* a doutrinação obscurantista da tática, mediante a complacência salvacionista da autopseudosuperioridade. O inversor *prioriza* a informação transparente das tarefas, mediante o antiacumplimiento cosmoético do autelitismo inevitável.

02. **Autocogniciologia.** O dogmático *prioriza* a racionalização ilógica derivada da prevalência das emoções primárias sobre o discernimento para sustentar as premissas pessoais. O inversor *prioriza* a racionalidade lógica derivada da prevalência do discernimento sobre as emoções primárias, mesmo contradizendo as próprias hipóteses.

03. **Conformaticologia.** O dogmático *prioriza* a procedimentalidade ritualística de conteúdo formalista. O inversor *prioriza* a efetividade técnica de conteúdo finalístico.

04. **Cosmoeticologia.** O dogmático *prioriza* a vida moralista, pautada em valores e princípios inquestionáveis, provenientes de autoridade externa. O inversor *prioriza* a vida autabsolutista, pautada em valores e princípios cosmoéticos autodeterminados.

05. **Liberologia.** O dogmático *prioriza* a terceirização evolutiva pelo *locus* externo de controle autossubjugador. O inversor *prioriza* a autorresponsabilização evolutiva pelo *locus* interno de controle intercooperativo.

06. **Lucidologia.** O dogmático *prioriza* a ressonância com a retroconsciencialidade baratrosférica pela ignorância da robéxis. O inversor *prioriza* a recuperação da autoconsciencialidade intermissiva pela cultura autodidática.

07. **Paradireitologia.** O dogmático *prioriza* as obrigações, proibições e sanções heterónomas. O inversor *prioriza* as opções, priorizações e evitações autônomas.

08. **Parapoliticologia.** O dogmático *prioriza* a atuação na condição de satélite voltado à manutenção do poder temporal interdimensional, seguindo diretrizes bélicas da Baratrosfera. O inversor *prioriza* a cooperação na condição de minipeça voltada à reurbanização extrafísica, seguindo diretrizes megafraternas das Comunexes Evoluídas.

09. **Parepistemologia.** O dogmático *prioriza* o conforto estagnador da crença absoluta em narrativas mágicas irrefutáveis. O inversor *prioriza* o desconforto evolutivo da convicção relativa em autovivências multidimensionais falseáveis.

10. **Universalismologia.** O dogmático *prioriza* abordagens fechadistas e varejistas derivadas da monovisão sectarista. O inversor *prioriza* abordagens abertas e atacadistas derivadas da cosmovisão universalista.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o antidogmatismo invexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Antissuperficialidade invexológica:** Reciclogia; Homeostático.
03. **Autocentramento consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
04. **Autogestão antidogmática:** Descrenciologia; Homeostático.
05. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
06. **Autorresponsabilidade antidogmática:** Holomaturológia; Homeostático.
07. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Inversão ideológica:** Autocogniciologia; Homeostático.
09. **Invexopense:** Materpensenologia; Homeostático.

10. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
11. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
13. **Princípio da Invexologia:** Paradireitologia; Homeostático.
14. **Relatividade:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Senso de autocosmoética invexológica:** Invexologia; Homeostático.

NA EXISTÊNCIA INTRAFÍSICA PAUTADA PELA MÁXIMA INTERASSISTÊNCIA E PELA MÍNIMA INTERPRISÃO, NÃO HÁ ESPAÇO PARA VERDADES INDUBITÁVEIS, CANGAS GRUPAIS OU AUTODOGMAS DE QUAISQUER NATUREZAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, com qual idade começou a confrontar os dogmas sociais e pessoais presentes nesta existência humana? Ou não começou ainda?

Bibliografia Específica:

1. Alkmim, Ludmila; *Autoconsciencioterapia Aplicada à Transição Autoparadigmática*; Artigo; *Conscienciotherapy*; Revista; Anuário; Vol. 11; N. 12; 1 E-mail; 5 enus.; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 9 refs.; 2 webgrafias; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 37 a 54.
2. Boétie, Étienne de la; *Discurso sobre a Servidão Voluntária* (*Discours de la Servitude Volontaire*); Coleção *Os Pensadores*; coord. Ana Paula Duarte; Letícia Carvalho; & Mariana Dalmaso; int. Paul Bonnefon; revisora Aline Graça; trad. Evelyn Tesche; 64 p.; Vol. 21; 24 notas; 24 x 16 cm; br.; *Folha de São Paulo*; São Paulo, SP; 2021; páginas 5 a 62.
3. Luz, Marcelo da; *Antidogmatismo e Saúde Consciencial*; Artigo; *Saúde Consciencial*; Revista; Anuário; Ano 1; N.1; 1 E-mail; 10 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 18 refs.; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 84 a 87.
4. Moreno, Igor; *Antidogmatismo Invexológico no Grinvex*; Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuário; Vol. 13; N. 1; Seção: *Qualificadores do Grinvex*; 13 citações; 1 E-mail; 9 enus.; 1 tabela; 2 fluxogramas; 1 microbiografia; 1 website; 2 notas; 9 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 144 a 154.
5. **Idem;** *Fundamentos Paradireitológicos da Invéxis*; Artigo; *Anais do IX Fórum da Paradireitologia*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; *Estado Mundial*; Revista; Anuário; N. 2; Seção: *Dossiê: Liberdade*; 16 citações; 1 E-mail; 4 enus.; 1 fluxograma; 1 microbiografia; 1 website; 1 nota; 12 refs.; *Associação Internacional de Paradireitologia* (JURISCONS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 125 a 143.
6. Nahas, Jacqueline. *Antidogmatologia Esboçante: Análise do Dogmatismo e Identificação dos Resquícios Dogmáticos*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral.; Vol. 21; N. 2; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAAC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2017; páginas 177 a 189.
7. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 128, 129, 156, 157, 184, 185, 197, 198, 236 e 237.
8. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAAC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 603.

Webgrafia Específica:

1. Moreno, Igor; *Antidogmatismo Invexológico*; Paper; Tertúlia Matinal; Debate; N. 240; 5 citações; 1 E-mail; 9 enus.; 1 tabela; 5 notas; 2 refs.; *Tertuliarium*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAAC); Foz do Iguaçu, PR; 04.04.2022; disponível em <https://www.icge.org.br/?page_id=3127>; acesso em 24.03.2023.